



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia 21 e 22/06/2016

7

▼ cidades

Hospital São José ameaça suspender atendimentos a partir da terça

O Hospital São José anunciou para o próximo dia 26, terça-feira, uma possível paralisação de suas atividades. Por conta disso o Ministério Público de Sergipe realizou uma audiência com representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju - SMS. Segundo o MP, o Hospital informou que parará todos os serviços, inclusive a emergência psiquiátrica, porque não tem condições de manter o funcionamento por causa da falta de repasses.

Uma das clínicas que prestam serviço para o Hospital, a Otcocenter, relatou que a equipe médica não recebe honorários desde agosto de 2015 e tem trabalhado em respeito aos pacientes atendidos pelo Hospital, mas já ameaçou parar. Mesmo tendo feito empréstimos no Banese e no Banco do Brasil, a situação é grave e a dívida está inviabilizando o serviço.

A alegação do Hospital é que não dispõe de recursos financeiros para pagar a dívida, pois o dinheiro que entra é para

pagamento dos funcionários e que a SMS só repassa cerca de R\$ 600 mil por mês, sendo que a folha é de R\$ 800 mil. O representante do São José disse, ainda, que o município deve ao Hospital R\$ 3 milhões, em razão do cofinanciamento, e o Ipes, cerca de R\$ 7 milhões, pois

ficou um ano e três meses sem efetuar nenhum pagamento regular.

A SMS informou que está pagando as parcelas devidas, tendo, inclusive pago cerca de R\$ 480.000,00 ao Hospital, incluindo os serviços da Otcocenter, referentes ao mês de março de 2016.

Disse ainda que os valores recebidos pelo Ministério da Saúde são repassados sem nenhum atraso, mas se comprometeu a apresentar o valor real da dívida com o Hospital São José para negociar um parcelamento.

Ao final da reunião, o

MP agendou uma nova audiência para o dia 26 de abril para que a SMS e o Ipes apresentem tais contas com o Hospital, com as devidas propostas de pagamento. A Secretaria de Estado da Saúde - SES também foi convidada para participar da assentada.

► Correios admite que peça de máquina da radioterapia do HC foi extraviada

Mais de 60 pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) que dependem da máquina de radioterapia da Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia continuam sem atendimento e registrando complicações no tratamento médico. O problema que se arrasta desde a última semana de março envolve, além da precariedade do aparelho, a falta de informações por parte dos Correios quanto ao paradeiro da peça que deve ser substituída, a qual foi adquirida junto a uma fornecedora com sede em Belo Horizonte. A previsão do HC era de reparo da máquina em até cinco dias úteis - este prazo já se aproxima a 30 dias.

Para desespero daqueles

que dependem do SUS, somente duas máquinas desse tipo promovem os atendimentos, sendo elas a do próprio Hospital de Cirurgia e a do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), que, assim como o HC, diante da grande demanda acaba apresentando defeito com frequência. Conforme o HC, um problema no cabo do colimador, dispositivo que serve para absorver radiação, direcionando e suavizando os feixes dos raios luminosos, provocou, mais uma vez, a quebra da máquina. No dia 05 de abril a direção do hospital declarou que já havia solicitado o reparo, e informou que uma nova peça já tinha sido emitida pelo fornecedor.

Ontem o diretor-geral do Hospital de Cirurgia Gilberto dos Santos lamentou a pro-

blemática e pede solução por parte dos Correios. Segundo ele, infelizmente o atraso na entrega da peça tem contribuído diretamente para que os pacientes prejudiquem ainda mais o respectivo estado de saúde. "Estamos há quase um mês aguardando a encomenda que até agora nem os Correios sabe onde foi parar. Infelizmente trata-se de um produto de extrema importância para todos nós e ninguém sabe do paradeiro; se foi extraviada; ou se está no depósito e não foi cadastrada. Precisamos de uma resposta para adotar as medidas cabíveis", declarou. Ele informou que vai entrar na justiça contra os Correios.

A administração hospitalar garantiu que todos os procedimentos suspensos serão

reagendados para as próximas semanas. Essa readequação de consultas e exames vai depender da disponibilidade de cada paciente. Devido à vasta demanda apresentada pelos dois centros de radioterapia, 40 pacientes oncológicos no início deste mês iniciaram o tratamento em Arapiraca (AL). Ciente do problema, o governador Jackson Barreto informou que Sergipe se prepara para receber até o final deste ano mais duas máquinas de radioterapia a serem encaminhadas para as duas maiores unidades públicas de saúde no estado - Huse e HC. A perspectiva é que as novas aquisições cheguem ao estado até o próximo mês de dezembro.

Ontem o Correio admitiu que a peça foi extraviada e busca explicações para o caso.